CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI Nº 195 17/12/2015



Padrão Oficial da Raça

VOLPINO ITALIANO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUCÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Itália.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.11.2015.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Cão de guarda e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Cães do tipo Spitz e tipo Primitivo.

Seção 4 - Spitz Europeus. Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de maio de 2017.

VOLPINO ITALIANO

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Volpino é um dos descendentes do Spitz Europeu que já existiu na região central do nosso continente desde a Era do Bronze e do qual foram descobertos esqueletos fossilizados ao redor de colunas de fundação de aldeias lacustres. Assim, o Volpino volta aos mesmos antepassados do Spitz Alemão, do qual ele não é um descendente, mas um parente. Ele foi criado na Itália desde tempos imemoráveis e foi idolatrado nos palácios dos nobres, assim como nas cabanas de pessoas comuns, onde era especialmente apreciado pelo seu instinto de guarda e vigilância. Trabalhado por Vittore Carpaccio em 1502 um Volpino foi representado em pinturas Venezianas. O Volpino foi o cão de Michelangelo, e, no século 18, um companheiro incansável dos carroceiros de Toscana e do Latium, sempre pronto para anunciar ruidosamente qualquer pessoa estranha encontrada pelo caminho. O padrão foi escrito em 1913 e a raça foi bastante popular durante a primeira parte do século 20, mas depois desapareceu. Alguns exemplares brancos apareceram novamente em 1968 e o Volpino foi registrado novamente em 1972. Mesmo a anteriormente bem conhecida cor vermelha é vista novamente

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Tipo Spitz de tamanho pequeno, muito compacto, harmonioso, coberto por pelos eretos e longos.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Comprimento do corpo, da ponta do ombro à ponta da nádega é de igual comprimento à altura na cernelha. O comprimento do crânio é 4/10 do total do comprimento do crânio. O comprimento do focinho é ligeiramente inferior à metade do comprimento de toda a cabeça. A profundidade do peito é ligeiramente inferior à metade da altura na cernelha.

<u>COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO</u>: Muito apegado ao seu meio ambiente e à sua família, de temperamento muito distinto, esperto, alegre e brincalhão.

CABEÇA: Em forma de pirâmide, comprimento da cabeça quase próximo a 4/10 da altura na cernelha.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Mais longo que o focinho e ligeiramente em forma de ovo, visto tanto longitudinal quanto transversalmente. A largura bizigomática excede metade do comprimento da cabeça. O sulco médio-frontal é apenas ligeiramente marcado, assim como a protuberância occipital. As linhas superiores do crânio e do focinho são levemente convergentes.

Stop: Bem definido.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: **Larga, preta, com narinas bem abertas**. Vista de perfil, está situada na mesma linha que **o plano do focinho e não ultrapassa** a linha anterior dos lábios.

<u>Focinho</u>: De comprimento inferior **daquele** do crânio, com as faces laterais convergentes e **pontudas, mas não exageradamente**. A cana nasal é reta. Visto de perfil, a linha inferior do focinho é determinada pela mandíbula.

<u>Lábios</u>: Embora um pouco espessos, os lábios são firmemente fechados e as rimas dos lábios superiores são esticadas em uma linha reta. As comissuras labiais não são visíveis. Os bordos dos lábios são pretos.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Maxilares fortes, normalmente desenvolvidos, dentes brancos, com uma regular e completa inserção desses. Mordedura em tesoura; mordedura em pinça (torquês) é tolerada.

Bochechas: Normalmente desenvolvidas, não protuberantes.

Olhos: Bem abertos e de tamanho normal; expressão denotando vigilância e vivacidade. Arredondados, mas com globo ocular não proeminente, inseridos em posição sub-frontal: as pálpebras se aderem perfeitamente ao globo ocular. A cor da íris é marrom escuro; as bordas das pálpebras são pretas.

<u>Orelhas</u>: **Formato triangular, eretas, com uma rígida** e a face interna das orelhas direcionadas para frente. Inseridas altas, próximas entre si. O comprimento da orelha alcança, aproximadamente, a metade do comprimento da cabeça.

PESCOÇO: Seu comprimento é aproximadamente igual ao comprimento da cabeça. Pescoço sempre portado alto. A pele é bem ajustada.

TRONCO: De construção quadrada, seu comprimento medido da ponta do ombro à nádega é igual à altura na cernelha.

<u>Linha superior</u>: **Linha dorsal reta**, mas ligeiramente convexa no lombo.

<u>Cernelha</u>: Ligeiramente elevada acima da linha **superior**, **harmoniosamente inserida no pescoço**.

Dorso: Reto, musculatura forte, mais longa que o lombo.

Lombo: Curto, largo, bem musculado e ligeiramente arqueado.

<u>Garupa</u>: Se estende na linha do lombo e é mais longo que larga. Sua inclinação, desde o quadril até a inserção da cauda é de 10° com a horizontal. **Bem musculosa**.

<u>Peito</u>: **Descendendo até o nível dos cotovelos**; costelas bem arqueadas. Região esternal é **longa, mas sua ossatura não deixa proeminente a ponta do ombro.**

<u>Linha inferior</u>: Da região do esterno **ao ventre** eleva-se **apenas ligeiramente.** A profundidade dos flancos é **levemente** acentuada.

<u>CAUDA</u>: Inserida no prolongamento da garupa; **inserida alta e** portada permanentemente enrolada sobre o dorso **e alcançando o mais próximo do pescoço quanto possível.** Seu comprimento é um pouco menor que a metade da altura na cernelha. A cauda é espessa na base e vai afunilando até a ponta; é recoberta por um abundante pelo longo.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Pernas inseridas perfeitamente verticais uma em relação à outra e paralelas entre si em relação ao plano mediano do tronco. A altura no cotovelo é ligeiramente maior que a metade da altura na cernelha.

Ombros: O comprimento do ombro é igual a 1/4 da altura na cernelha e sua obliquidade com a horizontal é de 60°. **Músculos bem desenvolvidos. O ângulo escapulo-umeral é de 125**°.

 $\underline{\text{Cotovelos}}$: São paralelos ao plano mediano do corpo. O ângulo úmero-radial é de 155° .

<u>Braços</u>: Mais longos do que a escápula, **finos, mas com ossos fortes, musculatura seca.**

Antebraços: Continuando uma linha vertical; de ossatura leve. Seu comprimento, medido do solo ao cotovelo, é ligeiramente maior que a metade da altura na cernelha.

Carpos: Fortes, quase tão amplos quanto os antebraços.

Metacarpos: Quase tão largos quanto os antebraços: ligeiramente inclinados.

<u>Patas</u>: **Formato** oval com dedos bem juntos e arqueados. Almofadas plantares fortes **e com pigmentação preta, unhas preferivelmente** pretas.

POSTERIORES

<u>Aparência gera</u>l: Vistos por trás, as pernas traseiras devem seguir uma linha perfeitamente vertical da ponta da nádega ao solo. São **paralelas** entre si.

Coxas: Seu comprimento é igual a 1/3 da altura na cernelha. Largas, com musculatura bem desenvolvida. Obliquidade de 60° abaixo da horizontal; ângulo coxo-femoral de 90°.

Joelhos: Paralelos ao plano médio do corpo; ângulo femuro-tibial de 115-120°.

<u>Pernas</u>: Seu comprimento é ligeiramente inferior ao comprimento da coxa. São de ossatura leve, **mas com forte estrutura**, e sua obliquidade abaixo da horizontal é de 55° a 60°. **Bem musculosas.**

Jarretes: Fortes, mas não largos. O ângulo tíbio-társico é 145-160°.

<u>Metatarsos</u>: Verticais e perfeitamente retos, vistos tanto de perfil como por trás. Suficientemente largos. Comprimento da ponta do jarrete ao solo é ligeiramente maior que 25% da altura na cernelha.

<u>Patas</u>: Formato oval, com dedos bem juntos e arqueados. Almofadas plantares fortes e com pigmentação preta, unhas preferivelmente pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Trote normal, não deve ser saltitante. Galope característico é aquele de um corredor ao invés de velocista. Em todos os movimentos, as passadas são amplas.

PELE: Esticada, bem aderida, sem frouxidão em qualquer parte.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Denso, muito longo e excepcionalmente reto e parado (standing-off). De textura áspera com pelos de cobertura retos e rígidos; nunca devem ser **caídos, mas devem ser retos mesmo** nos casos em que a pelagem não seja muito densa. O tronco dá a impressão de estar envolvido por um casaco, particularmente no **pescoço**, onde o pelo forma um amplo colar. O crânio é revestido por pelos semi-longos que escondem a base das orelhas. **O pelo é curto no focinho**. Nas orelhas, o pelo é muito fino e liso. A cauda é coberta por pelagem muito longa. **Na face caudal** dos membros **posteriores**, a pelagem forma franjas.

Cor: Branco ou vermelho unicolor. Cor champanhe é tolerada, mas não desejada. A cor branca deve ser branca clara e profunda como o leite. Nuance biscoito pálido nas orelhas é tolerado, embora seja uma falta. A cor vermelha é de um tom veado-vermelho intenso; tons mais claros são tolerado na cauda e pernas traseiras. Um pouco de branco nas patas é tolerado, assim como uma leve sobreposição escura no colarinho e nos ombros.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 27–30 cm.

Fêmeas: 25-28 cm.

Peso: Em proporção à altura na cernelha.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Crânio muito longo ou muito estreito.
- Focinho muito longo.
- Narina com pigmentação clara.
- Mordedura em tesoura invertida.
- Olhos claros.
- Orelhas muito pequenas.
- Construção grosseira e pesada.
- Tronco ligeiramente longo, não quadrado.
- Pelagem que falta volume.
- Juba em vez de casaco.
- Pelagem de cobertura caindo plana.
- Tamanho de 2 cm acima dos limites indicados no padrão.

FALTAS GRAVES

- Cabeça de maçã.
- Globos oculares proeminentes, de formato oval.
- "Stop" raso.
- Focinho comprido.
- Ausência de dois ou mais dentes (exceto PM1 e M3).
- Mordedura prognata inferior.
- Tronco retangular.
- Cauda enfiada entre as pernas posteriores.
- Ausência de subpelo.
- Pelagem de cobertura lanosa.
- Pata branca em cães de pelagem vermelha.
- Pelagem vermelha com pesada sobreposição preta.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Atipia.
- Ponte nasal convexa.
- Mordedura prognata superior.
- Despigmentação total da trufa ou das bordas das pálpebras.
- Olhos porcelanizados.
- Orelhas totalmente pendentes.
- Ausência de cauda ou cauda muito curta, seja congênita ou adquirida.
- Qualquer cor diferente do branco, vermelho ou do indesejável champanhe.
- Manchas vermelhas sobre fundo branco, manchas brancas ou pretas sobre o fundo vermelho.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

